

## DICIONÁRIO: DA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS AO ENRIQUECIMENTO DO VOCABULÁRIO

*Elesandra Rodrigues Dias Ferraz* (UEMS)

[elesandra.rodrigues@yahoo.com.br](mailto:elesandra.rodrigues@yahoo.com.br)

*Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros* (UEMS)

[chaves.adri@hotmail.com](mailto:chaves.adri@hotmail.com)

*Natalina Sierra Assêncio Costa* (UEMS)

[natysierra2011@hotmail.com](mailto:natysierra2011@hotmail.com)

### RESUMO

Um dos maiores desafios dos professores do Ensino Fundamental I é fazer com que seu aluno consiga aprender a escrever palavras e, acima de tudo, construir sentidos com que aprendeu. O uso do dicionário nas séries iniciais é uma ferramenta de extrema importância, tanto no auxílio do professor em aulas mais construtivas, quanto para o aluno na construção e enriquecimento de seu vocabulário, pois os alunos do 1º ao 5º têm dificuldade em compreender o significado das palavras que não fazem parte do seu cotidiano. Assim o objetivo deste artigo é apresentar uma sequência didática com o uso do dicionário, que possibilite o enriquecimento do vocabulário dos alunos de uma turma do 3º ano de uma escola municipal em Campo Grande. Destaca-se a relevância deste trabalho uma vez que, pensar em sugestões para o ensino da Língua Portuguesa em sala de aula pode facilitar o aprendizado e o desenvolvimento do aluno. Para tal, baseamo-nos nas leituras de Basilio, Dargel, Gomes, Rangel e Bagno. A pesquisa está fundamentada em uma sequência didática na qual apresentamos diversos textos como livros, poemas e palavras que os alunos perguntam o significado no decorrer do ano letivo, envolvendo a identificação de palavras desconhecidas dos alunos e a construção de um dicionário da turma. Acreditamos que essas atividades tenham contribuído para o desenvolvimento das habilidades e competências no aprendizado do educando.

**Palavras-chave:**

**Dicionário. Ensino. Vocabulário. Sequência didática.**

### 1. Introdução

A importância do léxico nos primeiros anos do ensino fundamental faz com que os professores das séries iniciais pensem em como introduzir o conhecimento dos vocábulos na rotina escolar. Na aquisição do conhecimento o principal papel é da escola, pois “no processo de aquisição do léxico, a escola se apresenta como uma alavanca que poderá impulsionar o aluno a enriquecer seu conhecimento lexical.” (DARGEL, 2011, p. 15). Portanto, o objetivo desse trabalho foi o de levar o aluno a descobrir os vocábulos e seus sentidos, através de atividades diversas e

com o auxílio desta ferramenta que hoje está tão esquecida nos armários das bibliotecas, o dicionário.

O professor teve como objetivo levar os alunos a usar diariamente essa ferramenta apresentando e ensinando-os a usá-lo. Muitos alunos podem até conhecer o dicionário mais o professor sempre tem que retomar a sugestões de como usá-lo. Como Dargel expõe algumas sugestões para orientar o educando.

Nesse sentido, consideramos que, em uma primeira etapa, o professor precisa:

1. discutir com o aluno sobre a obra que é o dicionário;
2. explicar ao aluno para que serve o dicionário;
3. refletir com o aluno sobre quais momentos o dicionário pode ser consultado;
4. explicar ao aluno como funciona o dicionário;
5. dizer para o aluno quais informações podem ser encontradas no dicionário. (DARGEL, 2011. p. 74)

Foi pensando nestas orientações que essa sequência foi elaborada. Ensinar o aluno a usar o dicionário e mostrar que essa ferramenta deverá estar presente no cotidiano escolar. Fazer com que o dicionário faça parte da sua atuação como aluno e leitor.

Este artigo está dividido em dois capítulos, o primeiro está falando sobre a importância dos dicionários para a construção dos sentidos e do enriquecimento do vocabulário, falando da sua importância, dos desafios do professor em usar e fazer usar o dicionário.

O segundo capítulo discorre sobre a sequência didática aplicada em sala, as atividades desenvolvidas e os textos usados para as atividades.

Esse artigo foi baseado nas leituras de Dargel, Gomes, Leffa e Rangel e Bagno.

### ***1. A importância do dicionário na construção dos sentidos e enriquecimento do vocabulário***

A construção do vocabulário é desenvolvida no decorrer da vida escolar do aluno, quando este chega na escola o seu vocabulário é muito limitado. Fica a cargo da escola ampliar essas palavras por meio de novas

leituras, atividades e produções textuais.

Quando o aluno faz suas leituras e se depara com palavras desconhecidas é muito provável que ele não perceba a falta desses significados no entendimento geral da história. Fazer com que o aluno perceba essas palavras e busque-as no dicionário para descobrir o significado e até mesmo novos sentidos é função do professor. Para isso o uso desta ferramenta em sala de aula deve ser inserido no cotidiano das atividades escolares.

Reconhecer o dicionário como uma ferramenta que deve estar presente na sala de aula não é uma tarefa fácil, hoje podemos dizer que muitas escolas contam com o dicionário disponível, não só para os professores, mas também para os alunos, contudo não é utilizado com muita frequência no cotidiano escolar.

As salas de alfabetização, 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental I, por exemplo, deve disponibilizar dicionários ilustrados para os alunos com acesso livre para consulta e também para que o professor possa orientar e ensinar a usá-lo, contudo sabemos que não funciona assim, por mais que o professor tenha em suas orientações o uso do dicionário, muitas vezes isso se resulta em uma aula ou até mesmo com atividades prontas dos livros didáticos. Muitas vezes os alunos não chegam a pegar o dicionário. Essa é uma realidade que deve ser mudada o mais rápido possível.

As políticas públicas estão contribuindo para que o público escolar tenha acesso aos dicionários, porém é necessário também que incentivem esse uso, levando primeiro o professor a perceber a importância dessa ferramenta. O professor alfabetizador está lotado de tarefas, e uma delas é dar conta da alfabetização de crianças que muitas vezes não tem auxílio familiar necessário, isso faz com que toda carga dessa educação fique a cargo do professor, levando-o a não conseguir desenvolver todas as atividades necessárias para a ampliação da aprendizagem e focar apenas na alfabetização.

Um dos maiores desafios de hoje é levar o professor a fazer um bom uso desta ferramenta disponível nas bibliotecas. O acesso a celulares com internet faz com que o professor pesquise na hora uma palavra que está em dúvida, porém quando surge a dúvida no aluno o professor que na maioria das vezes já sabe o significado da palavra, responde levando assim o educando a não usar o dicionário no seu cotidiano. Segundo DARGEL, “o dicionário, por si só, contempla, em seu interior, variados

gêneros textuais e como tais devem ser entendidos na sua diversidade pelo professor para que ele possa transmitir isso ao aluno”.

Para levar o aluno a descobrir a importância do dicionário em sua vida escolar primeiro é necessário levar o professor a conhecer todas as possibilidades de trabalho, que atividades podem ser desenvolvidas tanto na aquisição de novos sentidos como no auxílio da alfabetização.

O dicionário na maioria das vezes serve apenas como atividade para ensinar a ordem alfabética nos fazendo lembrar apenas de listas, o que nos leva a sua origem, segundo Rangel & Bagno (2006, p. 13) “podemos dizer que a origem dos dicionários remonta às célebres “listas”, características dos quinze primeiros séculos da história da escrita.” Com isso o dicionário perde o seu papel principal.

Antes de mais nada, é necessário ter em mente que o dicionário é uma obra de consulta e é, dessa maneira, que ele deve ser compreendido. Em que momentos devemos consultar o dicionário? No âmbito escolar, geralmente se consulta o dicionário no ato de produção textual e no momento da leitura de um texto. Ou seja, entendemos que há dois momentos básicos em que a consulta ao dicionário é bastante eficiente e proveitosa. (DARGEL, 2011, p. 74)

Quando o aluno cria o hábito de usar o dicionário ele se envolve em seu conhecimento, levando-o a uma melhor compreensão do que é lido e escrito tanto na sala de aula como em outras situações de sua vida.

A pessoa detentora de um melhor repertório lexical manifesta maior poder do mundo referencial e, assim, não apenas compreende de forma mais eficaz o que lhe é dito como também expõe com mais propriedade as suas ideias. (DARGEL, 2011 p. 77)

Foi pensando na importância desse conhecimento que essas atividades foram desenvolvidas. Mostrar para o aluno que essa ferramenta que muitas vezes fica esquecida nos armários escolares é uma fonte de conhecimento não é fácil, principalmente quando estamos falando de crianças. O aluno não tem ideia de como buscar seus conhecimentos, portanto fica a cargo do professor promover esse encontro com o dicionário, fazendo com que o educando amplie seu repertório lexical, assim tendo uma melhor compreensão do seu aprendizado.

Diante do que assinalamos, compreendemos que se o aluno for orientado pelo professor a como ampliar sua competência lexical haverá, indubitavelmente, um acréscimo em seu repertório lexical e também a ampliação de sua visão de mundo. (DARGEL, 2011, p. 77)

Usar o dicionário nas mais diversas situações é levar o aluno a

compreender o verdadeiro significado do conhecimento, afinal não é apenas nas aulas de Língua Portuguesa que as palavras aparecem. Usar o dicionário nas diversas áreas do conhecimento faz parte desse aprendizado. Dargel (2011, p.78) reafirma essa situação ao dizer que “o dicionário é um recurso útil a todas as disciplinas do currículo escolar tendo em vista que não é apenas nas aulas de língua portuguesa que o aluno encontra dúvidas sobre o uso de uma palavra”.

Assim, podemos dizer que a relação entre ampliar o vocabulário e o enriquecimento dos sentidos está diretamente ligada à leitura dos alunos. A partir desta ampliação que o aluno começa a entender melhor o que está lendo e passa a valorizar seu conhecimento. Quando o aluno não entende o que lê, ele não compreende a matéria o assim seu aprendizado perde o significado.

A conexão entre conhecimento do vocabulário e compreensão de leitura é vista não apenas como uma correlação positiva (todas as demais condições sendo iguais, o leitor que possuir um vocabulário maior compreende melhor um texto), mas como uma relação de causa e efeito (o leitor que aumentar seu vocabulário aumentará automaticamente a compreensão do texto, todas as demais condições sendo iguais). (LEFFA, p. 4)

Fazer com que o aluno se aproprie do seu aprendizado é levá-lo a questionar, a buscar o conhecimento, fazendo com que este aluno seja um indivíduo autônomo e detentor do saber.

## **1. Sequência didática**

As atividades com o uso do dicionário na sala do 3º ano do ensino fundamental desta escola de Campo Grande é rotina desde o início do ano, porém não tão recorrente quanto necessário. Essas atividades começaram com as dúvidas dos alunos surgidas durante leituras diversas, nas disciplinas lecionadas pela professora, lembrando que a professora da sala leciona as matérias de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, portanto em todas essas matérias encontramos palavras desconhecidas dos alunos.

Em um primeiro momento esse dicionário foi feito por cada um dos alunos em um caderno que é usado para leitura e produção de texto e foi somente para a culminância da atividade que montamos um dicionário único para a turma. Para montar esse dicionário foi usado além das palavras selecionados no decorrer do ano usamos também as palavras do livro “Os Fantásticos livros voadores do senhor Modesto Máximo” e al-

guns poemas de Manuel de Barros usados no “Projeto Crianças” que serão os citados neste artigo.

## **2. Os fantásticos livros voadores do senhor Modesto Máximo**

Depois de algumas atividades feitas com o livro como assistir ao vídeo, e ouvir a leitura do livro feita pela professora os alunos selecionaram algumas palavras que eles não conheciam. Como só tínhamos dois exemplares do livro a professora fez a leitura e quando um aluno não sabia o significado da palavra a ela escrevia no quadro e os alunos copiavam no caderno. Em um segundo momento cada aluno recebeu um dicionário e uma palavra para procurar, quando o aluno encontrou a palavra, a professora escreveu no quadro para que todos pudessem copiar.

Quando foi feita a atividade de apresentação de Manuel de Barros escolhemos algumas palavras para o dicionário, primeiro os alunos entraram na sala e as mesas estavam cobertas com papel pardo e cada uma tinha um poema de Manuel de Barros tirado do livro “Pássaros: o pantanal por Manuel de Barros”, depois das atividades de apresentação do poeta os alunos leram seus poemas e selecionaram as palavras que tinham o significado desconhecido, a professora escreveu no quadro para que todos pudessem copiar. Em um segundo momento os alunos receberam as palavras e o dicionário para que pudessem fazer a pesquisa.

Manuel de Barros

Outra atividade feita com os poemas foi com a apresentação dos poemas do “Projeto Crianças, depois de ver os vídeos e de fazer as atividades os alunos novamente selecionaram as palavras com sentido desconhecidos para poder procurar no dicionário”.

Outras atividades também foram realizadas, como usar algumas palavras em outras frases. Primeiro os alunos selecionaram algumas palavras e depois escreveram frases em que possa ser usada com o mesmo sentido.

Em outro momento os alunos procuravam palavras antônimas as que escolheram.

O Dicionário da turma

O dicionário da turma foi feito em um caderno e os alunos puderam escrever as palavras selecionadas. Primeiro junto com os alunos a

professora pegou todas as palavras do dicionário dos alunos e colocou em ordem alfabética, o dicionário do caderno não estava em ordem já foi feito na sequência em que as palavras foram surgindo, depois foram escolhidos os alunos que tinham letras legíveis para copiar as palavras.

### **3. Considerações finais**

É muito gratificante perceber que as crianças têm sim interesse em atividades diferentes e que enriquecem o seu conhecimento. A participação dos alunos no decorrer desta sequência didática nos leva a perceber que com um bom direcionamento o educando é capaz de se envolver no processo de aprendizagem e assim fica muito mais prazeroso o seu desenvolvimento. Envolver o aluno no seu crescimento pedagógico é fazer com que ele pense criticamente em seu futuro, levá-lo a busca do conhecimento, foi esse um dos objetivos deste trabalho.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARGE, Ana Paula Tribesse Patrício. *O ensino do vocabulário nas aulas de Língua Portuguesa: da realidade a um modelo didático*. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara

GOMES, Patrícia Vieira Nunes. *O Processo de aquisição lexical na infância e a metalexigrafia do dicionário escolar*. 2007. 326p. (Tese de Doutorado). Brasília: UnB.

LEFFA, Vilson J. *Perspectivas no estudo da leitura Texto, leitor e interação social*. UCPEL.

RANGEL, Egon de Oliveira; BAGNO, Marcos. *Dicionários em sala de aula*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006.